

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF



Agosto
2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE PESQUISAS E
ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
COORDENADOR DE PESQUISAS E
ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

WANDA ISACKSON JUCÁ
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO

OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

JÚLIO POUBEL PEDRO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICA

SETOR RESPONSÁVEL

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

WANDA ISACKSON JUCÁ
COORDENAÇÃO TÉCNICA

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA
AGENTE ADMINISTRATIVO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
ADMINISTRADOR

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
ECONOMISTA

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA
ESTATÍSTICA

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
ECONOMISTA

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
BIBLIOTECONOMISTA

EQUIPE DE PESQUISADORES

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

DIOGO PIKANÇO DO ROSÁRIO

FELIPE DINIZ SILVA

FERNANDA FABRINI PENAFORT UCHOA

JANICE GOMES OLIVEIRA

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	METODOLOGIA	7
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS	9
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Agosto/16 e Julho/16 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 -	Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Agosto/16 e Julho/16 taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 -	Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Agosto/16 e Julho/16 (%)	14
Tabela 4 -	Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalhado, no período de Agosto/16 e Agosto./15.....	14
Tabela 5	Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Agosto/16 e Julho/16	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Agosto/16 e Julho/16 (%).....	11
Gráfico 2	Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Agosto/16 e Julho/16 (%).....	13
Gráfico 3	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Agosto/16 e Julho/16	14
Gráfico 4	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Agosto/16 e Julho/16	15

APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de Junho do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em junho os preços em 329 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatro indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e 6 meses e quanto a Cestas Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de Preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres¹ que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)² de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995. Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de

¹ O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

²A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.

3.ANALISE DOS RESULTADOS

3.1 ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor mede a variação de preços ocorrida na cesta do consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de junho apresentou uma variação de 1,36%. O acumulado no ano e seis meses apresentaram a mesma variação 7,11% e em doze meses ficou 14,24%. Comparado ao mês anterior que foi de 1,14%, aumentou em 0,22 (p.p). O Índice Nacional (INPC) foi de 0,47%.

Analisando o IPC de Macapá todos os grupos ficaram positivos o que teve maior variação foi o Grupo Alimentação que ficou acima da média com 2,41%, em seguida Móveis e Equipamentos 1,83%, Despesas e Serviços Pessoais teve a terceira maior variação do mês 1,58%, o grupo Vestuário ficou com a quarta variação 0,96%, Saúde teve variação de 0,89%, Habitação ficou com 0,26% e o grupo Transporte foi o que apresentou menor variação do mês de 0,04%.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Junho/16 e Maio/16 taxas acumuladas (%).

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Junho/16	Maio/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	1,36	1,14	7,11	7,11	14,24
Alimentação	30,33	2,41	0,86	10,08	10,08	15,87
Vestuário	9,82	0,96	0,99	5,31	5,31	13,08
Habitação	12,76	0,26	0,92	3,22	3,22	9,93
Móveis Equipam.	5,72	1,83	2,05	8,42	8,42	15,90
Saúde	8,93	0,89	1,50	5,72	5,72	12,13
Transportes	18,64	0,04	2,09	4,89	4,89	16,32
Desp. Pessoais	13,80	1,58	0,52	7,93	7,93	14,49

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** em junho teve a maior variação de 2,41%, ficando bem acima do índice geral. Em relação ao mês anterior teve um aumento de 1,55 (p.p). Este comportamento teve uma influencia muito forte do feijão com variação de 31,14%, seguido dos produtos acerola 10,00%, mandioca 7,66% e abacaxi 7,67%. Mesmo com o grupo alimentação em alta, alguns itens tiveram queda como: acará e lambari -14,29%, cebola -8,11%, banana -5,51% e batata doce -6,67% são alguns deles. Os Subgrupos positivos foram: cereais, leguminosas e hortaliças 11,96%, aves e ovos 7,31%, alimento fora do domicílio 2,91% e açucares e produtos de confeitaria 2,87%.

O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** ficou com a segunda maior variação no mês 1,83%, se comparado com o mês de maio houve um decréscimo de -0,22 (p.p). Os subgrupos artigos de decoração/forração, artigos de copa/cozinha e eletrodomésticos/equipamentos comportaram-se positivamente com variação de 6,31%, 3,54% e 2,94% respectivamente. Alguns itens contribuíram para que houvesse queda no grupo como: DVD -7,56%, cortinado -6,55%, prato -3,43% e filtro de água -3,26%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou a terceira maior variação do mês 1,58%, em relação a maio 0,52%, mesmo se comportando positivamente, houve uma queda de 1,06 (p.p). Os Subgrupos que contribuíram para este aumento foram: despesas com comunicação 6,75%, artigos de papelaria 2,04% e fumo 0,76%. Os itens em destaques com maior variação foram: outros artigos de papelaria 15,98%, telefone celular 14,79%, atividades esportivas 10,86% e informática 7,10%.

O grupo **Vestuário** apresentou variação de 0,96% comparado com o mês de maio que apresentou variação de 0,99% teve um pequeno decréscimo de -0,03(p.p), mesmo apresentando queda, ele ficou com o quarta maior variação do mês de junho. Os Subgrupos positivos que também influenciaram

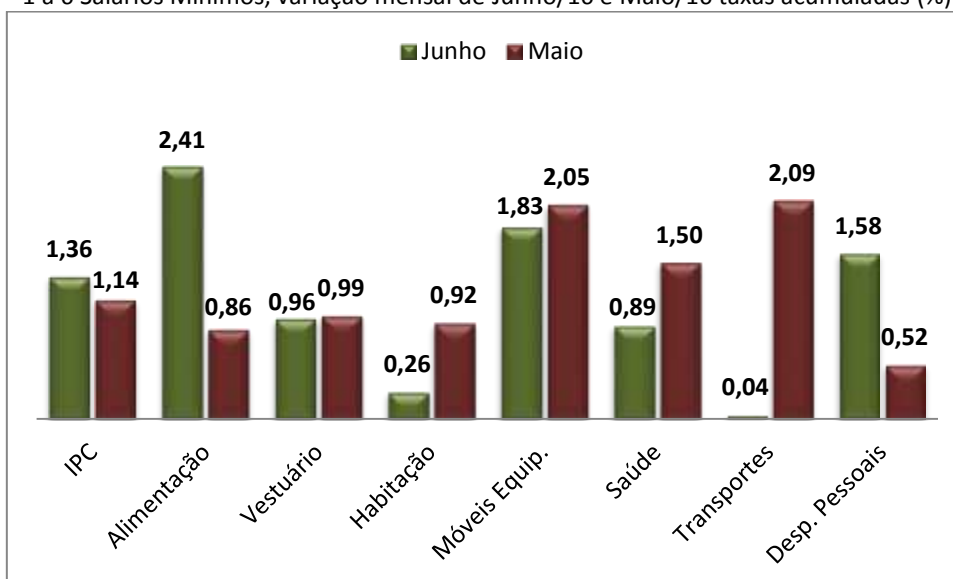
neste comportamento foram: acessórios 4,93% e calçados e malas 1,28%. Os itens positivos foram: relógio de pulso 15,71%, bermuda e short de mulher 9,84%, fraldas descartáveis 8,86%, bijuterias 8,51%, jóias 7,26% e sapato de mulher 5,63%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou variação positiva de 0,89%, e mesmo com a taxa em alta, teve uma queda de -0,61 (p.p) se comparado com o mês de maio que registrou 1,50%. No mês de junho todos os subgrupos ficaram positivos: assistência a saúde 2,20%, artigos de higiene e beleza 1,13% e produtos farmacêuticos 0,14%. Mas houve um decréscimo em alguns itens do subgrupo produtos farmacêuticos, que influenciaram para que o mês atual apresentasse taxas de variação abaixo do mês anterior, sendo eles: vitamina (exceto B12) -5,96%, oftalmológico -3,95%, antiácido -3,32% e antialérgico -3,21%. Também se sobressaem, com aumentos significativos, os itens antidiarreico 12,86%, anticoncepcional 9,26%, creme de pele e bronzeador 9,15% e plano de saúde 5,65%.

O grupo **Habitação** teve variação de 0,26%, comparado com o mês de maio 0,92%, teve uma queda de -0,66(p.p), com destaque para o comportamento do subgrupo despesas com habitação que apresentou a maior taxa do grupo ficando em 1,57%. Os itens amoníaco -5,56%, tinta -4,73%, objetos de animais (correntes, coleiras, etc.) -4,17%, água sanitária -3,49% e vassoura de qualquer tipo -2,57% foram os que mais influenciaram para a queda na taxa.

O grupo **Transportes** fechou o mês de junho com menor variação de 0,04%, comparando com o mês anterior 2,09% teve um decréscimo de -2,05% (p.p). Os preços tabelados pelo governo permanecem inalterados. O Subgrupo aquisição de veículo ficou negativo em -0,54% fazendo com que o grupo desacelerasse ocasionando queda na variação. Os subgrupos transporte 0,37% e acessório de manutenção 0,10% se mantiveram positivos, com a influencia dos itens gasolina comum e câmara/pneu que apresentaram taxas de 1,97% e 6,17%, respectivamente.

Gráfico 1-Varição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Junho/16 e Maio/16 taxas acumuladas (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3. 2 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA que mede a variação dos preços da cesta de consumo das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no mês de junho apresentou variação de 1,50%, ocorrendo um aumento em relação ao mês de maio de 0,69(p.p). O acumulado no ano chegou a 7,02%, em seis meses e doze meses se comportaram com a mesma variação em 12,70%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, todos apresentaram variação positiva no mês. O grupo Alimentação foi o de maior variação com 2,22%, em seguida Móveis e Equipamentos com 2,20%, Transporte foi a terceira maior variação com 1,52%, Despesas e Serviços Pessoais ficou com a quarta colocação 1,37%, seguido grupo Saúde com 1,14%, Vestuário teve variação de 1,03% e o por ultimo Habitação que teve o menor índice do mês ficando com 0,33%.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Junho/16 e Maio/16 taxas acumuladas (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Junho/16	Mai/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	1,50	0,81	7,02	12,70	12,70
Alimentação	30,32	2,22	0,92	9,49	14,77	14,77
Vestuário	9,82	1,03	1,15	4,91	13,11	13,11
Habitação	12,76	0,33	0,88	2,16	9,07	9,07
Móveis Equipam.	5,72	2,20	1,18	8,19	16,73	16,73
Saúde	8,93	1,14	0,96	6,23	11,04	11,04
Transportes	18,64	1,52	0,82	7,62	11,94	11,94
Desp.Pessoais	13,80	1,37	-0,03	7,16	11,69	11,69

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** ficou positivo, acima do índice geral com 2,22%, em relação ao mês passado onde apresentou 0,92% teve um aumento de 1,30(p.p). Os Subgrupos positivos que mais se destacaram foram: aves e ovos 7,20%, alimentação fora do domicílio 3,26% e alimentos prontos 2,98%. O feijão teve uma forte contribuição para a alta da inflação no grupo alimentação no mês de junho apresentando uma variação de 31,14%, alguns itens tiveram destaques como cereais, leguminosas e hortaliças 11,56%, acerola 10,00% e frango congelados 9,30%. Em contra partida, alguns itens impediram uma alta maior dessa despesa como acará e lambari -14,29%, cebola -8,11% e batata doce -6,67% são alguns deles.

O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou a segunda maior variação do mês de junho com 2,20%, em relação ao mês anterior que foi de 1,18%, houve aumento de 1,02 (p.p). Os Subgrupos positivos que contribuíram para este aumento foram: artigos de decoração e forração 4,33%, eletrodomésticos e equipamentos 3,52% e artigos de copa e cozinha 3,10%. Os itens que mais se destacaram positivamente foram: radio portátil 18,25%, tapete 14,04%, conjunto de som acoplado 9,86%, televisor em cores 9,42% e microcomputador 6,88%.

O grupo **Transportes** apresentou a terceira maior variação do mês com 1,52%, houve um aumento de 0,70(p.p) em relação ao mês de maio que apresentou uma variação de 0,82%. O Subgrupo aquisição de veículos foi o que mais se destacou com variação de 2,40%, seguido do item automóvel de passeio com taxa positiva de 4,01%. Outros itens também apresentaram alta como: estacionamento 12,50%, câmara e pneu 6,17%, lubrificação 4,99%, óleo diesel 4,27% e gasolina comum 1,97%, são alguns em destaques.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** foi a quarta maior variação ficando em 1,37%, se comparada com o mês anterior -0,03, teve um aumento significativo de 1,34 (p.p). Os Subgrupos com maior

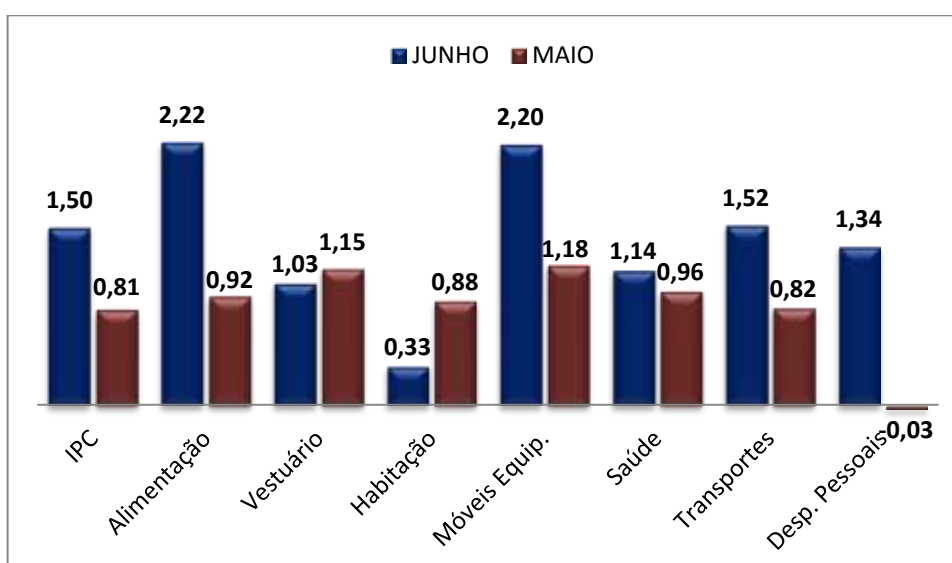
participação para este aumento foram: despesas com comunicação 7,40%, artigos de papelaria 1,62% e cerimônias religiosas 1,01%. Em contrapartida, o subgrupo brinquedos e recreação foi o que apresentou maior queda na variação de -8,28% se comparados com os demais, apresentaram queda também: brinquedos/jogos -9,35% e equipamentos esportivos -5,63%. Os itens outros artigos de papelaria 15,98%, telefone celular 14,79%, atividade esportiva 10,86% e informática 7,10%, foram os que mais se destacaram positivamente este mês de junho.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** ficou com índice de 1,14%, comparado com mês anterior 0,96% houve um acréscimo de 0,18(p.p). O Subgrupo assistência a saúde foi o que mais se destacou com variação positiva de 3,98%, os itens eletrodiagnóstico 6,69% e plano de saúde 5,65% também tiveram contribuição para este aumento. Outros itens se comportaram positivamente sendo eles: antidiarreico 12,86%, redutor de triglicerídeo 11,74% e anticoncepcional 9,26% foram os que mais se destacaram.

O grupo **Vestuário** teve variação de 1,03%, menor que o mês anterior que apresentou variação de 1,15%, ficando com -0,12(p.p). Entre os subgrupos positivos o que mais se destacou em alta foi o subgrupo acessórios 4,96%. Os itens positivos de maior variação foram: relógio de pulso 15,71%, bermuda e short de mulher 9,84%, fraldas descartáveis 8,86%, gravata (Homem) 7,22% e sapato de mulher 5,63%. Os itens negativos que influenciaram para este decréscimo em relação ao mês anterior foram: saia de mulher -8,16%, calcinha e sutiã de criança -6,08%, tênis de criança -5,92% e bolsa e carteira de mulher -4,22%.

O grupo **Habitação** apresentou variação positiva de 0,33%, se comparado com o mês anterior 0,88% houve uma queda de -0,55(p.p). OS Subgrupos que mais se destacaram positivamente foram dois: despesas com habitação 1,60% e reparo com o domicilio 0,81%. Em contrapartida o subgrupo conserto e manutenção de utensílio apresentou decréscimo de -0,90%, assim como os demais itens negativos: amoníaco -5,56%, tinta -4,73%, objetos de animais -4,17%, água sanitária -3,49%, vassoura de qualquer tipo -2,57%, conserto de aparelho doméstico -1,17% e cimento -1,16%, influenciaram para esta queda no mês.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal Junho/16 e Maio/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em junho um valor de R\$ 401,36 representando uma variação de 2,10% em relação ao mês anterior, quando a mesma foi adquirida por R\$ 393,11.

A cesta para ser comprada por um trabalhador no mês de junho comprometeu 45,61% de sua renda, em relação ao mês passado cresceu 0,94(p.p). Os produtos de maior variação foram feijão 31,14%, farinha de mandioca 4,64%, leite em caixa 3,47% e manteiga 3,78%.

Considerando o valor do Salário Mínimo de junho de 2016 que foi de R\$ 880,00, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 100 horas e 20 minutos, comparando com junho de 2015 este mesmo trabalhador disponibilizou 100 horas e 00 min., ou seja trabalhou 20 minutos a mais.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Junho/16 e Maio /16 (%)

Grupos	Unid. de Medida	Pesos	Junho/16		Maio/16		Variação
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	%
Arroz Polido	Kg	3,60	2,89	10,40	2,86	10,30	1,05
Feijão jalo	Kg	4,50	7,96	35,82	6,07	27,32	31,14
Farinha mandioca	Kg	3,00	4,96	14,88	4,74	14,22	4,64
Tomate	Kg	12,00	7,11	85,32	7,02	84,24	1,28
Banana	Kg	7,50	4,97	37,28	5,26	39,45	-5,51
Alcatra	Kg	4,50	25,28	113,76	25,68	115,56	-1,56
Leite caixa	Lt	6,00	3,88	23,28	3,75	22,50	3,47
Manteiga	Kg	0,75	19,78	14,84	19,06	14,30	3,78
Pão francês	Kg	6,00	7,92	47,52	7,87	47,22	0,64
Óleo de cozinha	Lt	0,75	6,10	4,58	6,16	4,62	-0,97
Café moído	Kg	0,30	15,24	4,57	15,04	4,51	1,33
Açúcar	Kg	3,00	3,04	9,12	2,96	8,88	2,70
Gasto Total				R\$ 401,36		R\$ 393,11	2,10
Gasto salarial%				45,61%		44,67%	0,94 (pp)
Salário mínimo				R\$ 880,00		R\$ 880,00	
Horas trabalhadas				100,20		98,17	2,03

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

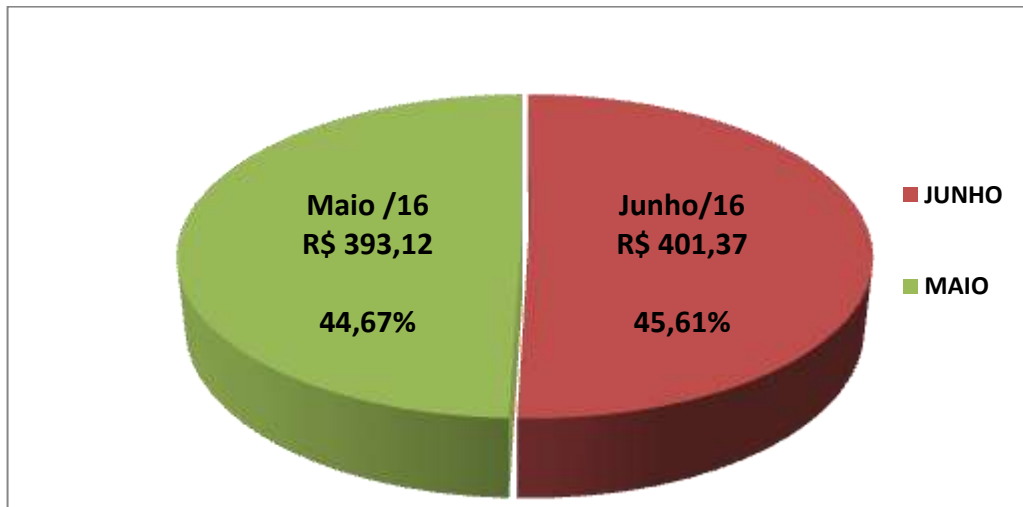
Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Junho /16 e Junho/15

Valor da cesta		Tempo de trabalho			
Básica Junho/16	Básica Maio/16	Junho/16		Maio/15	
		Hora	Min.	Hora	Min.
401,37	393,12	100	20	100	00

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo

Junho/16 e Maio/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, dividida em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. e quantidade monitorada de 54 produtos. No caso de alimentos, considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família.

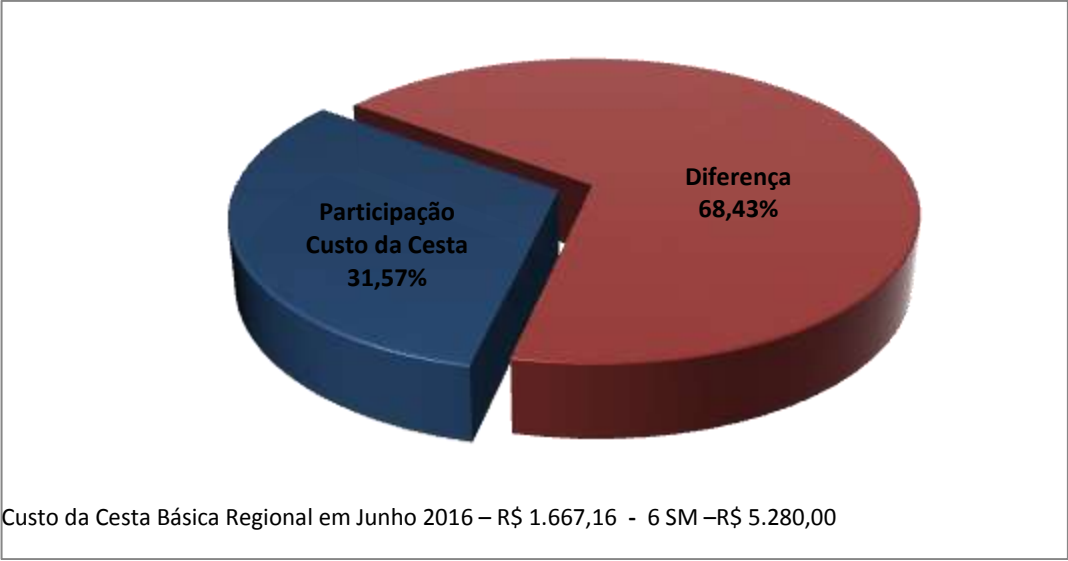
Como resultado, está o valor da cesta em relação a seis SM líquidos que em junho representou R\$ 5.280,00. A Cesta Básica Regional neste mês apresentou um custo de R\$ 1.667,16, comprometendo 31,57% da renda da família. Em relação ao mês anterior o comportamento foi maior 0,37 (p.p), quando esta tinha um custo de R\$ 1.647,37 e comprometeu 31,20% da renda. A cesta de maio para junho variou positivamente 1,20%.

Considerando o comportamento da Cesta por grupo, a cesta de Alimentação apresentou um custo de R\$ 1.309,27, crescendo 1,38% em relação ao mês anterior que foi de R\$ 1.291,42. Os produtos de maior variação foram: feijão 22,69%, frango 9,30% e macaxeira 7,66%.

O grupo de Higiene Pessoal teve um valor de R\$ 190,27 o aumentou em relação ao mês anterior 0,56%. Os produtos de maior variação no mês foram: lamina de barbear 5,36% e papel higiênico 1,63%.

O grupo de Artigo de limpeza e manutenção no mês de junho ficou com R\$ 167,62 em relação ao mês anterior variou 0,53%. Os produtos de maiores valores foram: detergentes 6,19%, cera pastosa 5,32% e palha de aço 1,08%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Junho/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Junho/16 e Maio/16

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	jun/16			mai/16			Variação
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
ALIMENTAÇÃO				1.309,27	78,53		1.291,42	78,39	1,38
01- Açúcar Refinado	Kg	6,0	3,04	18,24	1,09	2,96	17,76	1,08	2,70
02- Arroz agulha	Kg	5,6	2,89	16,18	0,97	2,86	16,02	0,97	1,05
03- Feijão do Sul	Kg	7,0	7,03	49,21	2,95	5,73	40,11	2,43	22,69
04- Macarrão Comum	Kg Pc. de 500g	3,0	2,65	7,95	0,48	2,52	7,56	0,46	5,16
05- Farinha de Trigo	Kg	1,0	2,92	2,92	0,18	2,91	2,91	0,18	0,34
06- Farinha Mandioca	Kg	14,0	4,96	69,44	4,17	4,74	66,36	4,03	4,64
07- Batata	Kg	6,0	6,66	39,96	2,40	6,22	37,32	2,27	7,07
08- Jerimum	Kg	6,0	4,98	29,88	1,79	4,64	27,84	1,69	7,33
09- Tomate	Kg	5,0	7,11	35,55	2,13	7,02	35,10	2,13	1,28
10- Cebola	Kg	3,0	6,12	18,36	1,10	6,66	19,98	1,21	-8,11
11- Charque	Kg	2,0	18,62	37,24	2,23	18,32	36,64	2,22	1,64
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,6	3,98	6,37	0,38	3,79	6,06	0,37	5,01
13- Banana Prata	Unid.	50,0	0,41	20,50	1,23	0,44	22,00	1,34	-6,82
14- Limão	Unid.	20,0	0,50	10,00	0,60	0,50	10,00	0,61	0,00
15- Laranja	Unid.	60,0	0,34	20,40	1,22	0,35	21,00	1,27	-2,86
16- Mamão	Kg	2,0	5,71	11,42	0,68	5,56	11,12	0,68	2,70
17- Cenoura	Kg	3,0	7,12	21,36	1,28	7,12	21,36	1,30	0,00
18- Couve	Maço	5,0	1,75	8,75	0,52	1,75	8,75	0,53	0,00
19- Dourada	Kg	6,0	17,30	103,80	6,23	16,83	100,98	6,13	2,79
20- Frango	Kg	5,5	7,05	38,78	2,33	6,45	35,48	2,15	9,30
21- Ovos	Dz	5,0	7,89	39,45	2,37	7,99	39,95	2,43	-1,25
22- Leite em Pó	Kg	2,7	8,20	22,14	1,33	8,20	22,14	1,34	0,00
23- Manteiga	Kg	0,6	19,78	11,87	0,71	19,06	11,44	0,69	3,78
24- Margarina	Kg	0,7	7,58	5,31	0,32	7,93	5,55	0,34	-4,41
25- Óleo	Lt	1,0	6,10	6,10	0,37	6,16	6,16	0,37	-0,97
26- Bolacha Salgada	Kg 4Pcde 1Kg	4	2,83	11,32	0,68	2,83	11,32	0,69	0,00
27- Pão Careca	Kg	400	0,40	158,40	9,50	0,39	156,00	9,47	1,54
28- Café	Kg	1,2	15,24	18,29	1,10	15,04	18,05	1,10	1,33
29- Massa de Tomate	Kg Pc. de 190g	0,8	2,84	2,27	0,14	2,73	2,18	0,13	4,03
30- Sal	Kg	1,2	0,94	1,13	0,07	0,97	1,16	0,07	-3,09
31- Alho	Kg	0,6	21,16	12,70	0,76	20,10	12,06	0,73	5,27
32- Vinagre	Lt	1,2	2,44	2,93	0,18	2,43	2,92	0,18	0,41
33- Açai	Lt	12,0	14,44	173,28	10,39	15,07	180,84	10,98	-4,18
34- Goma de Tapioca	Kg	2,0	5,04	10,08	0,60	4,96	9,92	0,60	1,61
35- Macaxeira	Kg	7,1	5,76	40,90	2,45	5,35	37,99	2,31	7,66
36- Camarão Salgado	Kg	3,0	21,60	64,80	3,89	21,60	64,80	3,93	0,00
37- Alcatra	Kg	5,5	25,28	139,04	8,34	25,68	141,24	8,57	-1,56
38- Peito	Kg	1,8	12,76	22,97	1,38	12,98	23,36	1,42	-1,69
HIGIENE PESSOAL				190,27	11,41		189,21	11,49	0,56
01- Absorv. Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,0	4,04	16,16	0,97	4,13	16,52	1,00	-2,18
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,0	3,19	12,76	0,77	3,17	12,68	0,77	0,63
03- Sabonete	Unid 90 g	6,0	1,74	10,44	0,63	1,74	10,44	0,63	0,00
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,0	10,77	86,16	5,17	10,71	85,68	5,20	0,56
05- Papel Higiénico	Unid	12,0	3,73	44,76	2,68	3,67	44,04	2,67	1,63
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,0	4,72	4,72	0,28	4,48	4,48	0,27	5,36
07- Água de Cônia	Unid. c/ 118 ml	1,0	15,27	15,27	0,92	15,37	15,37	0,93	-0,65
ART. DE LIMP E MANU				167,62	10,05		166,74	10,12	0,53
01- Água Sanitária	Lt	1,0	2,49	2,49	0,15	2,58	2,58	0,16	-3,49
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,0	1,87	7,48	0,45	1,85	7,40	0,45	1,08
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com 450g)	0,5	9,90	4,46	0,27	9,40	4,23	0,26	5,32
04- Desinfetante	Lt (garrafa 750 ml)	0,8	2,90	2,18	0,13	2,89	2,17	0,13	0,35
05- Detergente	Lt (garrafa 500 ml)	4,0	2,06	8,24	0,49	1,94	7,76	0,47	6,19
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,4	1,47	2,06	0,12	1,46	2,04	0,12	0,68
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,0	7,11	28,44	1,71	7,08	28,32	1,72	0,42
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,0	1,82	7,28	0,44	1,81	7,24	0,44	0,55
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,5	70,00	105,00	6,30	70,00	105,00	6,37	0,00
TOTAL GERAL				1.667,16	100,00		1.647,37	100,00	1,20
Participação				31,57%		31,20%		0,37pp	
06 Sal. Mínimos				5.280,00		5.280,00			